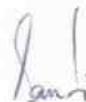
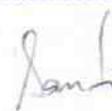


ATA DA 17ª REUNIÃO DO CONSELHO CONSULTIVO DO PARQUE NACIONAL SÃO JOAQUIM (PNSJ), REALIZADA EM DEZESSETE DE MAIO DE 2017.

Aos dezessete dias do mês de maio de dois mil e dezessete, nas dependências da Câmara Municipal de Grão Pará, às quatorze horas e dez minutos deu-se início a reunião. Compareceram: Sr. Paulo Santi Cardoso da Silva, analista ambiental, chefe do PNSJ, Sr. Michel Omena, analista ambiental, ambos servidores do ICMBio/PNSJ, Sr. André Luiz Fernandes e Vanessa Matias Bernardo, representantes da Fundação do Meio Ambiente – FATMA, Sr. Josemar Fernando Damaceno, representante titular da Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra, Sr. Guilherme Doneda Janini, representante suplente do Centro Universitário Barriga Verde - UNIBAVE, Sr. Sérgio Sachet Júnior, representante titular do Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza –ISECON, Sra. Eliana dos Santos Alves, representante suplente da Associação dos Proprietários de Reservas Particulares do Patrimônio Natural de Santa Catarina – RPPN Catarinense, Sr. Arzão Marconde Oliveira Rodrigues, representante suplente das localidades de Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas Gordas e Santa Bárbara, Município de Urubici, a Sra. Layse Rota Souza, representando a FAMOR, o Sr. Jaime Kemper, representando os moradores das localidades de Grão Pará, o Sr. Alexandre Bonin Baggio, representando a Prefeitura de Grão Pará e a Sra. Simone Vieira Oliveira Rodrigues, a Prefeitura de Urubici. Como participantes externos, o Sr. Erionei Manoel Mathias e a Sra. Rosana de O. Souza, representantes da Associação Vizinhos do Morro da Igreja, os Srs. Cláudio Lottin, Pedro B. Rodrigues, Samuel Madeira todos representando o Ecomuseu/Prefeitura Municipal de Lauro Muller e o Sr. Léo Baschiroto, morador da região. Justificaram suas ausências, os Srs. Luiz Spricigo, Henrique Brognoli, Pedro V. Castilho e Selvino Neckel. O Sr. Paulo fez a abertura e os agradecimentos de praxe, como a apresentação dos presentes. Explicou a pauta e os acordos de convivência. **1. Leitura e aprovação da Ata da 16ª reunião:** A Sra. Eliana fez a leitura da Ata dessa reunião, sendo aprovada pelos presentes na sequência. Retomando a pauta. **2. Alteração dos limites do PNSJ:** o Sr. Paulo resume os encaminhamentos até esta data. Apresentando os mapas da MP 756/2016 (PLC Nº 4/2017) e da Lei 13273/2016, mostrando a diminuição da área de 49.800 hectares para 39.405 hectares, cerca de 20%. Depois mostra uma proposta do ICMBio em comparação com o PLC (Projeto de Lei de Conversão). Além disso, o PLC prevê a mudança do nome do Parque e revogação das leis anteriores. Aproveita para comentar as sobreposições com o Ecomuseu, Parque Eólico da Serra Catarinense e Parque Estadual da Serra Furada. E reiterou que o Canyon Laranjeiras permanece dentro da UC e que no PLC excluíram-se partes das localidades de Santa Bárbara e Santa Bárbara do Socorro. A Sra. Eliana questiona sobre as áreas novas que foram acrescidas. O Sr. Erionei aproveita para esclarecer que essas são áreas devolutas e compradas pelo ICMBio que ficaram fora da Lei nº 13.273/2016. E que alguns proprietários pediram para ficar dentro da UC. O Sr. Cláudio alega que dizem que Lauro Muller é responsável pela redução do PNSJ. E questiona que a retirada do Ecomuseu e do PESF não soma 10 mil hectares, onde estaria a diferença. O Sr. Paulo esclarece que o



Decreto de 1961 era impreciso e o 13.273/2016 corrigiu este problema, mantendo a área total próxima a original, com 49.800 hectares. e diz que não foi apenas o Ecomuseu que influenciou esta redução, mas também a retirada de novas áreas em Bom Jardim da Serra. O Sr. Cláudio insiste no assunto mencionando a reportagem do Diário Catarinense. O Sr. Paulo reforça que o Decreto de 1961 não era claro, deixando margem para várias interpretações. O Sr. Cláudio não entende uma imprecisão tão grande, de 10 mil hectares, numa área de 49.300 hectares, mesmo na década de 60. O Sr. Paulo insiste que no seu entendimento houve sim uma redução e não alteração como menciona o PLC. E explana sobre a audiência pública em Lauro Muller, e que sempre foi intenção do ICMBio priorizar áreas devolutas. O Sr. Cláudio esclarece que as áreas devolutas representam 25% do total do município de Lauro Muller e cita a importância hídrica e turística das escarpas. O Sr. André pergunta se o polígono do Ecomuseu é o mesmo da proposta do Parque Estadual da Serra do Rio do Rastro. O que o Sr. Cláudio confirma parcialmente, dizendo que é a base do mapa, complementa dizendo que o Ecomuseu vai até o limite de Lauro Muller com Orleans.. A Sra. Vanessa questiona a legalidade e fragilidade de uma Medida Provisória para alterar uma Lei. O Sr. Paulo cita que a Lei 13.273/2016 tramitou por 15 anos, passando por várias comissões. Informa que o PLC N° 04/2017 foi aprovado ontem na Câmara e segue para o Senado. O Sr. Erionei esclarece que a Lei de 2016 já havia retirado quatro mil hectares de Bom Jardim da Serra e depois o município reivindicou mais redução. Somados as áreas do Ecomuseu e PESF, o PLC acaba ficando com um polígono de 39 mil hectares, 10 mil a menos que a área da Lei 13.273/2016. Mostrando o mapa "Cenário proposta PLC nº 4/2017", o Sr. Paulo afirma que a linha vermelha é o traçado em trâmite e a azul o da Lei 13.273/2016. E reitera que este traçado não foi acordado com o ICMBio. O Sr. André pergunta se há proprietários que querem entrar. O Sr. Paulo citou que alguns querem sim. O Sr. André cita uma área de 500 hectares vizinha ao PESF que poderia ser aproveitada. O Sr. Erionei esclarece que neste PLC é inviável a inclusão de novas áreas e ainda cita que tentaram fazer o maior número de acordos com o ICMBio. Porém evidentemente nem tudo ficou 100% definido em comumhão, ICMBio x Proponentes. Por fim, o Sr. Paulo conclui que o mapa é o que esta anexo ao PLC e todos podem consultá-lo através desta. Os Srs. Erionei, Cláudio, Pedro e demais pessoas de Lauro Muller se ausentam no final desta pauta, haja vista, que manifestaram não terem interesse nos demais assuntos da reunião. **3. Plano de Manejo:** O Sr. Paulo faz um resumo do processo de elaboração do Plano de Manejo. Atualmente esta em correção na DIMAM, para fechamento da versão 2. Em junho será apresentado a todas as Diretorias, podendo ocorrer pequenas alterações e na sequência segue para análise jurídica. Provavelmente no final de julho ocorrerá a aprovação pela Presidência do ICMBio e em agosto a publicação. O Sr. Paulo passa a palavra a Sra. Eliana que faz considerações sobre a participação do grupo na revisão. Ambos concordam que a versão 1 já estava bem consolidada. E que as sugestões se prestaram a pequenas correções de zoneamento. O Sr. Sérgio faz suas considerações sobre a consulta aos grupos, ressaltando que a essência do Plano de Manejo permaneceu. O Sr. Josemar se desculpa pela pequena participação, porém se diz satisfeito com o documento entregue. A Sra. Simone concorda com os anteriores e o Sr. Jaime também, alega que questionou mais a zona de amortecimento. Porém esta não

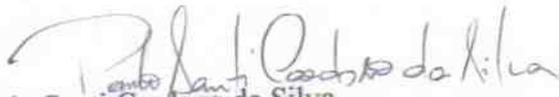


será definida oficialmente no Plano de Manejo. O Sr. Arzão também fala sobre a Zona de Amortecimento e o perigo de transformá-la em outro Parque. O Sr. Alexandre relata que participou do processo junto ao grupo do Prof. Pedro. **4. Plano de Uso Público:** Abrindo a segunda metade da reunião o Sr. Paulo explica o calendário para a elaboração do Plano de Uso Público (PUP). Dizendo que o PM é a base, o alicerce do planejamento da UC, depois o PUP e finalmente as portarias. Na sequência explica como será a Câmara Técnica e cita o regimento da UC. O Sr. Sérgio explica a diferença entre grupo de trabalho GT e CT. e cita como exemplo o GT das trilhas. E lê os artigos do regimento sobre o assunto. A Sra. Eliana sugere que nesta data os conselheiros que querem participar se manifestem e na próxima reunião, seja feita a indicação de pessoas externas. O Sr. Sérgio e a Sra. Vanessa gostariam de participar. Concluindo o Sr. Paulo comunicará a todos os demais conselheiros, para aqueles que tiverem interesse se apresentarem na próxima reunião ou indicarem pessoas externas para tal fim. **5. Visitação:** Seguindo a pauta o Sr. Paulo, contextualiza como esta sendo feita a visitação na trilha da Pedra Furada (TPF). E cita que o DTCEA-MDI atualmente exige um pequeno curso de um dia para esclarecer regras e conhecer os condutores. O Sr. Sérgio dá mais detalhes do curso. O Sr. André pergunta como é a visitação no Morro da Igreja. O Sr. Paulo explica o sistema de autorização e agendamento. O Sr. Sérgio fala sobre a TPF saindo de Orleans, que ainda não foi ordenada. A Sra. Vanessa se preocupa com quem faz isso e o risco de serem abordados pelos militares do DTCEA-MDI. O Sr. Léo informa que esta opção de trilha leva 12 horas. E sugere que esta trilha de subida seja permitida apenas com condutor. A Sra. Eliana se preocupa com os riscos de degradação na área. O Sr. Paulo mostra que de 01 a 04/2017o PNSJ recebeu 40.045 visitantes. Aproveita para citar o DESAFRIO e o serviço de vans que irá ser usado/testado no evento. **6. Plano operacional da neve:** O Sr. Paulo relata as tratativas já feitas com diversas autoridades públicas sobre o assunto em 2015. E como esta planejada a organização dos visitantes. O Sr. Sérgio se preocupa com a segurança desses. E dá várias explicações sobre dirigibilidade na neve ou no gelo. O Sr. Arzão cita exemplos de pessoas que foram socorridas, mesmo indo a pé, estavam congelando de frio. A Sra. Eliana concorda com ambos e reforça o papel da Secretaria de Turismo no assunto. O Sr. Jaime sugere um telão/placa eletrônica para passar a informação aos turistas. O Sr. Paulo sugere a formação de um grupo de apoio dos condutores ao Parque nesses dias. O Sr. Sérgio e Sra. Eliana sugerem a instalação de uma porteira física na entrada do PNSJ. Nada mais havendo o Senhor Chefe do Parque Nacional de São Joaquim encerrou a reunião e para constar, eu, Michel Tadeu R. N. de Omena, analista ambiental do PNSJ lavrei a presente, que foi lida e aprovada, e será assinada.

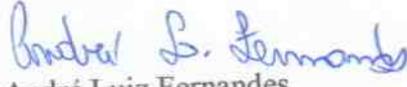


Michel Tadeu R. N. de Omena

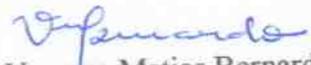
Analista Ambiental – PNSJ


Paulo Santi Cardoso da Silva

Chefe PNSJ – Presidente do Conselho Consultivo do PNSJ


André Luiz Fernandes

Fundação do Meio Ambiente – FATMA


Vanessa Matias Bernardo

Fundação do Meio Ambiente – FATMA

Josemar Fernando Damaceno

Prefeitura Municipal de Bom Jardim da Serra

Guilherme Doneda Janini

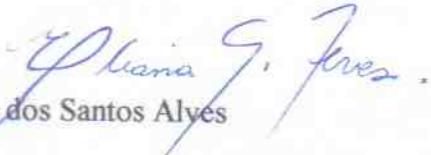
Centro Universitário Barriga Verde


Jaime Kemper

Moradores das localidades de Grão Pará


Sérgio Sachet Júnior

Instituto Serrano de Ecoturismo e Conservação da Natureza


Eliana dos Santos Alves

RPPN Catarinense


Arzão Marconde Oliveira Rodrigues

Proprietários Imóveis Rio do Bispo, Canudo, Morro da Igreja, Santo Antônio das Vacas
Gordas e Santa Bárbara.

Layse Rota Souza

FAMOR

Simone Vieira Oliveira Rodrigues

Prefeitura Municipal de Urubici

Alexandre Bonin Baggio

Prefeitura Municipal de Grão Pará